

Petrobras esclarece sobre desinvestimento dos Polos Enchova e Pampo

Rio de Janeiro, 11 de julho de 2019 – A Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras esclarece, em relação à nota publicada hoje, pelo colunista Ancelmo Góis, em O Globo, que não são corretas as informações relacionadas ao projeto de venda dos Polos Pampo e Enchova, especialmente quanto às razões que levaram a companhia a realizar nova rodada de propostas e à ordem de classificação dos participantes nas fases anteriores do processo.

O processo competitivo conduzido pela Petrobras observa integralmente as normas a ele aplicáveis, em especial o Decreto 9355/2018 e a sistemática de desinvestimentos aprovada pelo Tribunal de Contas da União.

Em conformidade com o comunicado divulgado ao mercado em 25/6/2019, a Petrobras reitera que a realização de nova rodada de proposta teve o objetivo de esclarecer algumas regras do processo, assegurando a isonomia, a transparência e a competitividade do processo de alienação. A preservação desses princípios é valor fundamental para os processos competitivos realizados pela Petrobras.

As propostas relativas à nova rodada foram recebidas pela Petrobras e o resultado dessa etapa está em fase de deliberação pelos órgãos competentes da companhia. Novas informações sobre o processo serão divulgadas ao mercado oportunamente.

www.petrobras.com.br/ri

Para mais informações:

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS | Relações com Investidores

e-mail: petroinvest@petrobras.com.br / acionistas@petrobras.com.br

Av. República do Chile, 65 – 1002 – 20031-912 – Rio de Janeiro, RJ.

Tel.: 55 (21) 3224-1510/9947 | 0800-282-1540

Este documento pode conter previsões segundo o significado da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários de 1933, conforme alterada (Lei de Valores Mobiliários) e Seção 21E da lei de Negociação de Valores Mobiliários de 1934 conforme alterada (Lei de Negociação) que refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos: “antecipa”, “acredita”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, “deverá”, bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e, o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.